

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENEVA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA

31 de dezembro de 2024 e 2023

Com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eneva Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de abril de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela



Eneva Comercializadora de Energia Ltda.

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



Eneva Comercializadora de Energia Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2025.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by:
Guilherme Valle
Signature: Guilherme Naves Valle/54109158224
CPF: 54109158224
Signed In: Paraná
Signing Time: 11 April 2025 | 19:44 BRT
© ICP-Brasil. O.U. Certificado Digital ICP A1
e-CPF: AIC 50999997/54109158224
ICP-Brasil

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto Operacional	9
02. Apresentação das Demonstrações Financeiras	9
03. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
04. Receita operacional líquida	10
05. Custos e despesas por natureza	11
06. Resultado financeiro	12
07. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	12
08. Contas a receber	14
09. Valor justo dos contratos de energia	15
10. Fornecedores	16
11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	17
12. Partes relacionadas	21
13. Provisão para contingências	21
14. Patrimônio líquido	22



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)



	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	4	1.986.324	2.090.038
Custo operacional	5	(1.767.205)	(2.027.193)
Lucro bruto		219.119	62.845
Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	5	(8.883)	(14.364)
Outras receitas (despesas) operacionais	5	(5.023)	193
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		205.213	48.674
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	6	6.538	2.782
Despesas financeiras	6	(2.416)	(1.639)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		209.335	49.817
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Diferido	7	(71.143)	(16.981)
Lucro líquido do exercício		138.192	32.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	138.192	32.836
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Ganho com derivativos	-	1.047
Total de outros resultados abrangentes do exercício	138.192	33.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)



	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		209.335	49.817
Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	5	1.360	1.321
Rendimento de aplicações	6	(1.377)	1.136
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	4	(133.077)	(66.169)
Valor justo dos derivativos	6	(1.876)	(1.157)
Juros de passivo de arrendamento	6	399	519
		74.764	(14.533)
Aumento/(diminuição) dos ativos e dos passivos operacionais:			
Contas a receber		24.015	(63.557)
Impostos a recuperar		3.631	556
Impostos, taxas e contribuições		2.857	196
Rendimento de mútuos com terceiros	6	(2.134)	-
Fornecedores		(27.360)	89.824
Operações comerciais com partes relacionadas		(74.749)	4.920
Outros ativos e passivos		(7.609)	(11.033)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos		(3.665)	(2.082)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) nas atividades operacionais		(10.251)	4.291
Fluxo caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital		29.576	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(994)	(223)
Mútuos com terceiros		(3.915)	-
Aquisição de imobilizado e intangível		(8.157)	(2.731)
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados (consumidos) pelas atividades de investimentos		16.510	(2.954)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Liquidação de instrumento financeiro – NDF		-	1.157
Pagamento de passivo de arrendamento		(1.579)	(1.576)
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos pelas atividades de financiamentos		(1.579)	(419)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		4.681	918
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		1.563	645
No fim do exercício		6.244	1.563
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		4.681	918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)



	Nota	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		6.244	1.563
Títulos e valores mobiliários		2.376	5
Contas a receber	8	116.718	140.733
Valor justo dos contratos de energia	9	294.966	392.059
Operações comerciais com partes relacionadas	12	63.385	73.215
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		4.096	2.539
Outros impostos a recuperar		-	1.523
Instrumentos financeiros derivativos		-	21.874
Adiantamentos a fornecedores		-	963
Outros		1.871	291
		489.656	634.765
Não circulante			
Valor justo dos contratos de energia	9	369.000	492.943
Operações comerciais com partes relacionadas	12	309	309
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	7	-	56.248
Mútuos com terceiros		18.115	12.066
Outros		2.362	162
		389.786	561.728
Imobilizado			
Intangível		18.654	8.248
		164	2.303
		408.604	572.279
Total Ativo		898.260	1.207.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)



	Nota	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	10	151.669	179.435
Valor justo dos contratos de energia	9	225.033	478.854
Arrendamento		1.317	1.181
Operações comerciais com partes relacionadas	12	14.720	95.469
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		30	33
Outros impostos a recolher		3.193	333
Instrumentos financeiros derivativos	11	147.923	-
Dividendos a pagar	12	44.017	-
Outros		1.391	284
		589.293	755.589
Não circulante			
Valor justo dos contratos de energia	9	141.087	411.175
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	14.895	-
Operações comerciais com partes relacionadas	12	5.626	9.456
Arrendamento		1.755	3.071
Outros		436	6.336
		163.799	430.038
Total do Passivo		753.092	1.185.627
Patrimônio líquido			
Capital social	14	96.517	66.941
Reserva legal		4.633	-
Reserva lucros a distribuir		44.018	-
Prejuízos acumulados		-	(45.524)
Total do patrimônio líquido		145.168	21.417
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		898.260	1.207.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro 2022	63.151	3.790	-	-	(78.360)	(1.047)	(12.466)
Transações com acionistas:							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	32.836	-	32.836
Aumento de Capital	3.790	(3.790)	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:							
Ganho com derivativos	-	-	-	-	-	1.047	1.047
Perda com derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2023	66.941	-	-	-	(45.524)	-	21.417
Transações com acionistas:							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	138.192	-	138.192
Aumento de Capital	29.576	-	-	-	-	-	29.576
Reserva legal	-	-	4.633	-	(4.633)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(44.017)	-	(44.017)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	44.018	(44.018)	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2024	96.517	-	4.633	44.018	-	-	145.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Eneva Comercializadora de Energia Ltda (a “Empresa” ou Eneva Comercializadora”) é uma sociedade limitada, com sede na Praia de Botafogo, localizada no Estado do Rio de Janeiro, constituída em 17 de setembro de 2007, que atua no Ambiente de Contratação Livre (ACL), posicionada de forma a aumentar a rentabilidade de produtos existentes; administrar o risco da liquidez em contratos de curto, médio e longo prazo; aumentar o valor adicionado de seus produtos através de inteligência de mercado; novas oportunidades de negócios; e aumento da rentabilidade de ativos já existentes por meio de melhorias na gestão do nosso portfólio de energia.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Empresa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi elaborada de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, são divulgadas em notas explicativas, quando aplicável.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 11 de abril de 2025.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar capital circulante líquido (CCL) negativo nas demonstrações financeiras no montante de R\$ 103.267 (em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 98.349), entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo. Na composição do CCL está contida a marcação a mercado dos contratos futuros de energia firmados pela Empresa. Essa marcação representa o valor justo estimado das posições compradas e vendidas dos contratos futuros de comercialização de energia e não refletem exatamente o montante a ser liquidado pela Empresa.

Adicionalmente, a Empresa auferiu lucro em 2024 no montante de R\$ 123.359 (R\$ 32.836 em 31 de dezembro de 2023). A Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, inclusive nas obrigações de curto prazo.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Empresa e arredondada para milhares.

Práticas contábeis

As práticas contábeis materiais da Empresa estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.



Mudanças nas práticas contábeis e divulgações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(i) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

O IASB e CPC emitiram revisões às normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Empresa.

(ii) Alterações em pronunciamentos contábeis a partir de 2025

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que elas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia.

A principal norma avaliada foi o IFRS 18 que substituirá a IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026 a Administração estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e seus resultados são reconhecidos prospectivamente.

3.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Estimativa	Nota Explicativa
Recuperabilidade dos impostos diferidos	7
Valor justo dos contratos de energia	9
Provisão para contingências	13

4. Receita operacional líquida

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Empresa. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

	2024	2023
Receita bruta		
Venda de energia (ACL)	2.040.126	2.230.158
Valor justo dos contratos de energia	133.077	66.169
	2.173.202	2.296.327
Deduções da receita		
Impostos sobre vendas	(186.879)	(206.289)
	(186.879)	(206.289)
Total da receita líquida	1.986.324	2.090.038



Ambiente de Contratação Livre (ACL)

É o segmento de mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

a. Venda de energia ACL

Na operação de contratação em ambiente livre, a Empresa tem o direito de reconhecer a receita de venda de energia pelo valor do MWh. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica.

b. Valor justo dos contratos de comercialização de energia

A Empresa tem um portfólio de contratos de comercialização de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo. Os valores apresentados são referentes ao resultado da marcação a mercado (MtM) desses contratos de compra e venda para entrega futura. Esse valor justo é mensurado conforme nota explicativa 9 – Valor justo dos contratos de energia.

5. Custos e despesas por natureza

	2024	2023
Custos		
Regulatórios	(1.823)	(175)
Energia elétrica para revenda	(1.765.368)	(2.026.632)
Outras	(14)	(386)
	(1.767.205)	(2.027.193)
Despesas administrativas e gerais		
Pessoal	(217)	(3.115)
Serviços de terceiros	(5.261)	(7.208)
Depreciação e amortização	(1.360)	(1.321)
Outras	(2.044)	(2.720)
	(8.883)	(14.364)
Outras receitas e despesas		
Indenizações	(4.180)	-
Outras	(843)	193
	(5.023)	193
	(1.781.112)	(2.041.364)

6. Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	1.377	1.136
Ganhos realizados com derivativos	1.876	1.157
Rendimentos de mútuos	2.134	66
Outras	1.151	423
	6.538	2.782
Despesas financeiras		
Multa e juros pagos	(53)	(305)
IOF	(192)	(369)
Juros de passivo de arrendamento	(399)	(519)
Outros	(1.772)	(446)
	(2.416)	(1.639)
Resultado financeiro	4.122	1.143



7. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

Prática contábil

Os encargos de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSL) são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e, quando apropriado, estabelece provisões dos valores estimados para pagamento às autoridades fiscais.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Estimativas e julgamentos

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aqueles adotados para fins de tributação, e sobre prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados. A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia fundamentado em estudo técnico de viabilidade, levando em consideração as principais premissas de receitas estimadas, custos e despesas, crescimento econômico e investimento.

Impostos diferidos

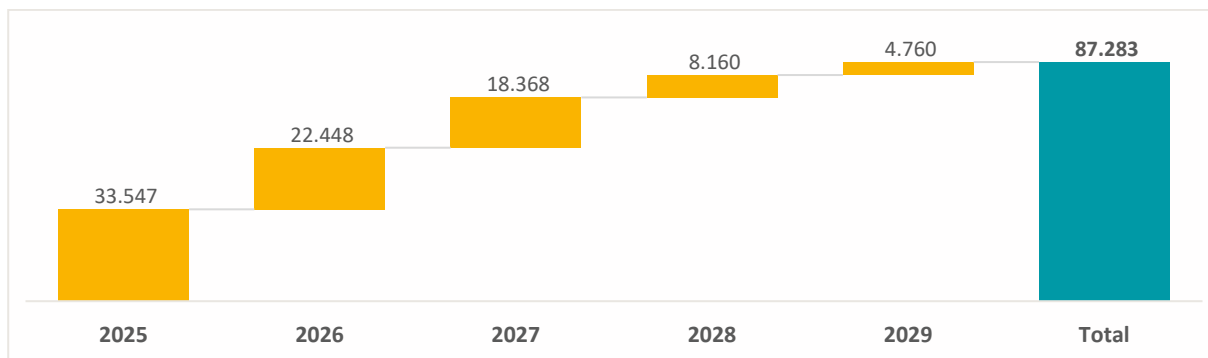
Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos):

	2024	2023
IRPJ/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal/ base negativa	82.449	55.356
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias ativas:		
Provisões ativas	3.790	65.113
Direito de uso	1.044	1.446
Total ativo diferido (a)	87.283	121.915
IRPJ/CSL sobre diferenças temporárias passivas:		
Provisão de venda de energia	-	(58.627)
Valor justo dos contratos de energia	(101.270)	(5.728)
Arrendamento a pagar	(908)	(1.312)
Total passivo diferido	(102.178)	(65.667)
Diferido líquido	(14.895)	56.248

(a) Montante constituído de ativo diferido baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros.



Expectativa de realização anual dos impostos diferidos



Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSL	209.335	49.817
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	(71.174)	(16.938)
Outras diferenças permanentes	31	(43)
IRPJ e CSL correntes e diferidos	(71.143)	(16.981)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(71.143)	(16.981)
Total	(71.143)	(16.981)
Alíquota efetiva	33,98%	34,09%

8. Contas a receber

Prática contábil

Correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Empresa. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente.

	2024	2023
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	116.718	140.733
	116.718	140.733

Avaliação do risco de crédito

Para os contratos comercializados bilateralmente, é realizada uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE).



O mercado de contratação livre de energia ainda conta com outras formas de mitigação do risco, como cláusulas contratuais, carta fiança, seguro garantia e outros.

Além disso, a Empresa realiza uma análise individual por cliente afim de avaliar se há algum cliente com risco de crédito, histórico e condições de venda. Após a análise, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

9. Valor justo dos contratos de energia

Prática contábil

A Empresa opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos bilaterais de compra e venda de energia que vão até 2039 com diferentes participantes do mercado. Dessa forma, assume compromissos de contratos bilaterais de curto e longo prazo que compõem seu portfólio. Em decorrência das operações descasadas, assume posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva *forward*). Portanto, a Empresa designa esses contratos como instrumentos financeiros, conforme IFRS 9/CPC 48, no início do contrato para contemplar a contabilização da correta exposição ao risco das operações de compra e venda futura dos contratos bilaterais. O valor justo dos contratos de comercialização considera: (i) os preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) o preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido. O valor justo dos contratos está classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo.

Estimativas e julgamentos

O resultado da marcação a mercado (MtM) da carteira de contratos de compra e venda de energia para entrega futura do segmento de Comercialização de Energia é calculado como o somatório das diferenças entre o valor contratado e o valor de mercado atual de cada posição em aberto, trazidas a valor presente pela taxa de desconto correspondente. O valor de mercado de cada posição em aberto é calculado pela multiplicação da quantidade de energia pelo preço de mercado correspondente ao submercado, fonte e maturidade (prazo para o suprimento) associado. As curvas de preços de mercado utilizadas para a marcação a mercado refletem o valor de saída das posições de energia e se baseiam em referências de preços de mercado independentes e na visão interna da empresa.

Valor justo dos contratos de comercialização de energia	2024	2023
Ativo circulante	294.966	392.059
Ativo não circulante	369.000	492.943
Passivo circulante	(225.033)	(478.854)
Passivo não circulante	(141.087)	(411.175)
Posição Líquida	297.846	(5.027)

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar substancialmente, uma vez que as marcações a mercado desses contratos foram feitas considerando as datas-base de 31 de dezembro de 2023 e 2024, respectivamente.

A carteira de comercialização permite flexibilidade para gerenciar os contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas e os limites de riscos estabelecidos. A finalidade é gerar lucro por flutuações de preço no curto prazo ou ganho com margem em operações de longo prazo.



10. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Inicialmente, elas são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	2024	2023
Comercialização de energia	151.017	179.294
Outros	652	141
	151.669	179.435

11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Prática contábil

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são, em sua maioria, medidos pelo custo amortizado, mas em alguns casos podem ser avaliados pelo valor justo, com impacto no resultado ou em outros resultados abrangentes.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de finanças vigente.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) **Nível I:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- (ii) **Nível II:** são informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) **Nível III:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	2024			2023		
	Custo Amortizável	Valor Justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizável	Valor Justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e Equivalente de Caixa	6.244	-	6.244	1.563	-	1.563
Títulos e valores mobiliários	-	2.376	2.376	-	5	5
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	21.874	21.874
Mútuos com terceiros	18.115	-	18.115	-	-	-
Valor justo dos contratos de energia *	-	663.966	663.966	-	885.002	885.002
Contas a receber	116.718	-	116.718	140.733	-	140.733
Operações comerciais	63.694	-	63.694	75.832	-	75.832
	204.771	666.342	871.113	218.128	906.881	1.125.009
Passivos Financeiros						
Fornecedores	151.669	-	151.669	179.435	-	179.435
Valor justo dos contratos de energia *	-	366.120	366.120	-	890.029	890.029
Instrumentos financeiros derivativos	-	147.923	147.923	-	-	-



Operações comerciais	20.346	-	20.346	104.925	-	104.925
	172.015	514.043	686.058	284.360	890.029	1.174.389

* O valor considera também derivativos em dólar no valor de aproximadamente R\$ 147 milhões.

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	2024				2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	2.376	-	2.376	-	5	-	5
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	21.874	-	21.874
Mútuos com terceiros								
Valor justo dos contratos de energia	-	-	663.966	663.966	-	-	885.002	885.002
	-	2.376	663.966	666.342	-	21.879	885.002	906.881
Passivos financeiros								
Instrumentos financeiros derivativos	-	147.923	-	147.923	-	-	-	-
Valor justo dos contratos de energia	-	-	366.120	366.120	-	-	890.029	890.029
	-	147.923	366.120	514.043	-	-	890.029	890.029

Análise de sensibilidade – hierarquia de nível 3

	Técnica de valorização	Dados não observáveis	Valor justo dos contratos de energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)	
Ativos financeiros			663.966	+10%	907.918
	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia		-10%	809.594
Passivos financeiros			(366.120)	+10%	(527.360)
				-10%	(554.789)

a. Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Empresa, tomando como base o histórico de negociações firmados em condições similares de mercado.

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais por meio do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher o método e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Gerenciamento de riscos

A Companhia possui um processo estruturado de gestão de riscos baseado nas melhores práticas de mercado e orientado por sua Política de Gerenciamento de Riscos, que visa reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos e garantir a preservação do valor e a continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, incluindo riscos operacionais, estratégicos, financeiros, regulatórios e relacionados a questões ESG, dentre outros.



No que tange aos riscos financeiros, a Companhia está exposta a riscos conforme detalhado nos itens a seguir:

11.1 Risco de taxa de câmbio

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Empresa pode contratar operações de *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados à moeda estrangeira.

A Empresa possui NDFs com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos e operações de venda de energia em moeda estrangeira para as receitas denominadas ou indexadas ao dólar. Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira, tendo em vista que o objetivo da cobertura é trazer maior previsibilidade ao fluxo de caixa futuro, mitigando o risco do impacto cambial sobre os pagamentos que são objeto dos *hedges* contratados e não como investimentos especulativos.

Contabilmente, tanto os contratos de venda indexados ao dólar quanto os derivativos relacionados são mensurados ao valor justo por meio do resultado desde o reconhecimento inicial, não sendo necessária a designação para contabilidade de *hedge*.

Tipo de hedge	Item protegido	Instrumento de hedge	31.12.2024	31.12.2023
Posição ativa				
Hedge de valor justo	Operações de compra e venda de energia em dólar	<i>Non-Deliverable Forwards</i> (NDFs)	-	21.874
			-	21.874
Posição passiva				
Hedge de valor justo	Operações de venda de energia em dólar	<i>Non-Deliverable Forwards</i> (NDFs)	(147.923)	-
			(147.923)	-
Posição líquida final			(147.923)	21.874

Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Empresa opera no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco preestabelecidos pela administração da Empresa. Essa atividade expõe a Empresa ao risco do preço futuro da energia.

As operações futuras de compra e venda de energia são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Empresa. O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros dos contratos de energia da Empresa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

11.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Empresa adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Empresa possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2024	2023
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	6.244	1.563
Títulos e valores mobiliários	2.376	5
Contas a receber	116.718	140.733
Mútuos com terceiros	18.115	-
Valor justo dos contratos de energia	663.966	885.002
	807.419	1.027.303



11.3 Risco de Liquidez

A Empresa monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	2024					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	137.188	14.481	-	-	-	151.669
Operações comerciais com partes relacionadas	-	14.720	5.626	-	-	20.346
Instrumentos financeiros derivativos	3.272	5.538	14.987	67.111	260.602	351.510
Valor justo dos contratos de energia	126.040	98.993	81.089	59.999	-	366.120
	266.501	133.731	101.702	127.110	260.602	889.646

	2023					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	177.477	1.958	-	-	-	179.435
Operações comerciais com partes relacionadas	-	95.469	9.456	-	-	104.925
Valor justo dos contratos de energia	459.221	101.167	29.836	299.805	-	890.029
	636.698	198.594	39.292	299.805	-	1.174.389

11.4 Risco de Capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Empresa, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

12. Partes relacionadas

Empresas ligadas

A Empresa possui como principais empresas ligadas: Eneva S.A. e Parnaíba Geração, Comercialização de Energia S.A e Eneva Participações S.A.

Os saldos relativos as operações com partes relacionadas estão representadas da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Operações comerciais						
Eneva S.A. (a)	52.708	-	13.735	15.046	209.757	(14.358)
Parnaíba Geração de Energia S.A.	4.922	19.506	5.647	25.023	(42.008)	(30.435)
Centrais Elétricas do Sergipe S.A. (a)	-	20.533	-	32.967	-	47.263
FC One Energia Ltda (a)	-	6.418	-	7.525	-	35.624
Focus Energia Ltda (a)	-	27.495	-	22.206	-	82.174
Outros	6.064	1.880	964	2.158	30.759	31.465



	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Dividendos a pagar	63.694	75.832	20.346	104.925	198.508	151.733
Eneva S.A.	-	-	10.753	-	-	-
Eneva Participações S.A.	-	-	33.264	-	-	-
	-	-	44.017	-	-	-
Circulante	63.385	73.215	58.737	95.469	-	-
Não circulante	309	309	5.626	9.456	-	-

- a.** Saldo entre empresas do grupo Eneva, relativo a faturas de operações de venda de energia no ambiente livre de contratação. Cabe ressaltar que essas empresas foram incorporadas pela Eneva S.A durante o exercício de 2024.

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Empresa, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Durante os exercícios de 2024 e 2023 a administração da Empresa foi realizada diretamente pela Controladora. Assim sendo, não foram incorridos gastos com remuneração desses administradores pela Empresa.

13. Provisão para contingências

A Empresa é parte em ações judiciais trabalhista que são monitorados e constantemente avaliados pela Administração e por seus advogados internos e assessores jurídicos.

Prática contábil

A Empresa constitui uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados e que haverá provável desembolso de caixa para seu encerramento. A Empresa não possui saldo da provisão para contingências nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Estimativas e julgamentos

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco possível e remoto não são provisionados. Os processos avaliados como de risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é suportada pelo julgamento e pela experiência da Administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. As avaliações de risco e os valores estimados podem divergir dos que vierem a ser incorridos pela Empresa.

Contingências com risco possível (não provisionado)

A Empresa possui causas de natureza trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e assessores jurídicos como possível. As contingências possíveis passivas representam em dezembro de 2024 o valor de R\$ 52 referentes a processos trabalhistas (R\$ 28 em dezembro de 2023).



14. Patrimônio líquido

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Durante o exercício 2024, a Empresa aprovou por meio de alteração e consolidação do contrato social o aumento de capital social no montante total de R\$ 29.576.

O valor do aumento é constituído pelo aporte de R\$ 6.000 da Eneva Participações S.A. e R\$ 23.576 pela Eneva S.A sendo R\$22.610 em forma de aporte e R\$ 966 em forma de incorporação da empresa FC Three Energia Participações LTDA.

O capital social da Eneva Comercializadora de Energia Ltda, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, corresponde a R\$ 96.517 e a R\$ 66.941, respectivamente. Abaixo o quadro societário da Empresa:

Acionista	Quantidade	%	2024	Quantidade	%	2023
Eneva Participações S.A.	72.941.246	75,57%		66.941.246	100,00%	
Eneva S.A.	23.576.106	24,43%		-	-	
Total	96.517.352	100,00%		66.941.246	100,00%	

Reserva Legal

De acordo com a Lei 6.404/76 art. 193, 5% do lucro líquido do exercício deve ser destinado para constituição da reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da reserva legal é de R\$ 4.633.

Dividendos

A distribuição de dividendos para o acionista da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, na proporção de 50% do lucro líquido ajustado de acordo com artigo 202 da Lei 6.404/76. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral ou Extraordinária. A distribuição do lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2024 está apresentada no quadro abaixo:

	2024
Lucro líquido do exercício	138.192
Absorção de prejuízo acumulado	(45.524)
Constituição de reserva legal	(4.633)
Base de lucros a distribuir	88.035
Dividendos mínimos obrigatórios	(44.017)
Reserva de lucros a realizar	(44.018)

Diretoria

Lino Lopes Caçado

Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe

Diretor

Marcelo Cruz Lopes

Diretor



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

Eneva Comercializadora de Energia Ltda

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

Certificate Of Completion

Envelope Id: AEF176A4-2539-4235-8C7A-8423C8CB87CA
 Subject: Complete with Docusign: ENEVACOMERCENERGIA24.DEZ para assinar.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 25
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed
 Envelope Originator:
 Gabriel Barreira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
 São Paulo, São Paulo 04538-132
 gabriel.barreira@pwc.com
 IP Address: 134.238.160.202

Record Tracking

Status: Original 11 April 2025 19:25	Holder: Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 11 April 2025 19:44	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Guilherme Valle
 Signer Role: Partner
 guilherme.valle@pwc.com
 Partner
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
 Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

 E63126604DEE407...
 Signature Adoption: Pre-selected Style
 Using IP Address: 134.238.159.64

Timestamp

Sent: 11 April 2025 | 19:26
 Viewed: 11 April 2025 | 19:43
 Signed: 11 April 2025 | 19:44

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Gabriel Barreira
 gabriel.barreira@pwc.com
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 11 April 2025 | 19:44
 Viewed: 11 April 2025 | 19:44
 Signed: 11 April 2025 | 19:44

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	11 April 2025 19:26
Certified Delivered	Security Checked	11 April 2025 19:43
Signing Complete	Security Checked	11 April 2025 19:44
Completed	Security Checked	11 April 2025 19:44

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------